

Plenária dia 7 prepara luta contra o ajuste no Consu orçamentário

Sindicato convoca debate sobre prioridades de gastos para o ano que vem a serem apresentadas na sessão extraordinária do Conselho Universitário que apreciará a distribuição orçamentária de 2017.

Em meio à crise econômica nacional e ao aprofundamento do ajuste fiscal dentro da Unicamp, a diretoria do STU convoca a categoria a participar de uma plenária para debater as propostas a serem apresentadas e defendidas pela bancada de servidores na reunião orçamentária do Conselho Universitário (Consu). Esta plenária será realizada nesta quarta-feira (7 de dezembro), a partir das 12h, no Ciclo Básico (CB).

Enquanto o Congresso Nacional avança para a aprovação da PEC do

Fim do Mundo (PEC 55), que ameaça a existência mesmo da saúde e educação públicas no país em benefício dos banqueiros, aqui na Unicamp a situação não é diferente. Neste ano, o reajuste salarial ficou em 3% enquanto a inflação foi de 10%, promoções, concursos e nomeações foram suspensos e houve corte orçamentário na Área da Saúde e demais áreas. A categoria está há dois anos sem reajuste no auxílio alimentação, sem avaliações para progressão na carreira e com o debate sobre a própria carreira congelado. Ao

mesmo tempo, a elite universitária fez aprovar na última reunião do Consu a manutenção do pagamento das duplas matrículas, que neste ano consumirá cerca de R\$ 1,6 milhão.

A proposta é que a conversa reúna a direção do sindicato, os representantes da categoria no Conselho Universitário, representantes das unidades eleitos ao CR do STU e o conjunto dos técnico-administrativos para construir as resoluções que serão apresentadas no Consu do dia 13 deste mês.

Participe!

UNICAMP

Consu volta a 'legitimar' duplas matrículas contra FEM e servidores

A despeito do reiterado argumento de "crise orçamentária" usado sempre para cassar direitos dos servidores e precarizar os serviços e as condições de trabalho, a última reunião do Conselho Universitário votou pela manutenção das duplas matrículas que hoje beneficiam um seleto clube de 61 pessoas que recebem vencimentos de até mais de R\$ 50 mil, como é o caso do reitor. Para a Procuradoria Geral da Universidade e Tadeu, que recebe R\$ 54,2 mil brutos, "não haveria fato novo" que

justificasse a suspensão do pagamento das duplas matrículas.

A decisão se deu contra moção apresentada no Conselho pelo professor Antônio Carlos Bannwaart, representando a Congregação da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM), de "desacordo com a existência da dupla matrícula no âmbito da administração superior da Universidade" e solicitando rediscussão do assunto no Consu.

A diretoria do STU reitera posição contra esse mecanismo já ques-

tionado diversas vezes pelo Tribunal de Contas do Estado que fere a legislação do teto salarial paulista, que é de R\$ 21.631,05. Esses fatos velhos e a efetiva crise de subfinanciamento imposta pelo governo do Estado com complacência dos reitores já justifica a suspensão dessa parcela que configura no mínimo uma imoralidade. Inclusive, como noticiado no último dia 2 pelo jornal 'O Estado de S.Paulo', a Unicamp é a única das três universidades estaduais paulistas que adota essa prática.

Mobilizações para evitar aprovação da PEC 55 em 2º turno no dia 13 continuam

Está prevista para o próximo dia 13 a votação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC 55) que já ficou conhecida como “PEC do Fim do Mundo”, “PEC do Abismo” ou “PEC da Morte”. O texto, que congela os orçamentos da saúde, educação e previdência pelos próximos 20 anos, prepara o terreno para a votação de mais uma contrarreforma previdenciária que o governo golpista que mandou ao Congresso Nacional ainda este ano para autorizar o rebaixamento também das

aposentadorias.

No último dia 11, quando aconteceu a votação em primeiro turno, mais de 10 mil pessoas estiveram em Brasília para protestar contra a votação. Apesar da brutalidade da violência policial que atingiu os manifestantes com bombas e agressões, a luta contra a PEC segue.

As frentes de mobilização Brasil Popular e Povo Sem Medo organizam uma nova jornada de lutas no dia 13. Os atos neste dia serão contra a PEC, a repressão e pelo Fora Temer.



Foto: Arq. Sinteops

Universidades estaduais participam de seminário no RJ

Foi realizado entre os dias 2 e 4 de dezembro, na cidade do Rio de Janeiro, o I Seminário dos Trabalhadores das Universidades Estaduais e Municipais da Fasubra.

Os presentes apresentaram relatos sobre os avanços e retrocessos para os trabalhadores técnico-administrativos em suas universidades e temas como democracia, autonomia, aposentados, terceirização foram percebidos como sendo pautas comuns nas lutas travadas nos estados.

Também foi discutida a situação dos trabalhadores da UERJ e a greve que está em curso no Estado do Rio de Janeiro, com a aprovação de uma moção de repúdio ao governo Pezão.

Os principais encaminhamentos foram: bus-

car uma maior participação dos trabalhadores das universidades estaduais e municipais nas atividades da Fasubra; apresentar o projeto de Universidade Cidadã, como forma de unificar a luta em defesa deste modelo de universidade; e manter, por parte da Fasubra, a política de visitas rumo ao encontro das estaduais no primeiro semestre de 2017.

O encontro foi organizado pela coordenação de estaduais e municipais da Fasubra, da qual o servidor da Unicamp Antonio Alves (Toninho) faz parte, e reuniu 45 representantes de 9 universidades. A delegação do STU foi composta por João Raimundo (Kiko), José Aparecido (Cido), Diego Assis, Reginaldo Alves do Nascimento, Vitor Aprígio de Jesus, Heloísa Helena e Gabriel Custódio.

NOTAS

Sorteado relator da ação do dissídio

A ação de dissídio coletivo impetrado pelo sindicato passa para nova fase. Na primeira foram ouvidos representantes do sindicato e da Unicamp e restou inconciliada a negociação em face a não apresentação de nenhuma proposta por parte da universidade para resolver a situação criada pela falta de reajuste e reposição das perdas salariais aos servidores técnico-administrativos.

Agora, foi designado o desembargador Jorge Luiz Costa para proferir o parecer referente ao processo. A diretoria do STU espera que a justiça seja feita com os servidores e que o reajuste leve em conta o dia a dia dos trabalhadores da universidade.

O judiciário não pode fechar os olhos para as duplas matrículas e negar o reajuste que os trabalhadores merecem.

Posse da CIPA nesta quarta, 7

Acontece quarta-feira (7) a cerimônia de posse dos novos integrantes da CIPA Unicamp (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). O evento terá início às 9h30 no auditório da DGA, com apresentação do estudante Leylson Carvalho, que integra o Projeto Música Universal, antes da cerimônia. Depois, haverá apresentação do Duo Jazz Bossa, com o estudante Erivan Duarte. Os dois alunos da Universidade integram o Programa Ação Cultural do SAE (Serviço de Apoio ao Estudante).